



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Tornar-nos outros, tornar-se palestina: influência da literatura de diáspora na construção nacionalista
Autor	JULIA MARIN DE OLIVEIRA
Orientador	SILVIA REGINA FERABOLLI

O presente estudo busca compreender como as obras literárias da diáspora palestina trabalham com a ideia do nacionalismo cultivado pelas populações no exílio. O historiador Eric Hobsbawm afirmava que é necessário considerar o aspecto duplo do nacionalismo, o qual é essencialmente construído de cima, mas não pode ser entendido sem ser analisado de baixo, a partir da experiência das pessoas comuns. Nesse sentido, o nacionalismo palestino constituído na diáspora, isto é, distante do conflito armado, se coloca como um caso interessante de ser analisado visto a possibilidade de diferença entre o nacionalismo desenvolvido na diáspora e aquele cultivado na terra natal, sob ocupação israelense. A literatura, como importante manifestação de valores da vida social, é um âmbito que oferece potencialidades de análise. A hipótese inicial é a de que a literatura de diáspora palestina possui uma relação de retroalimentação com o nacionalismo palestino, o que permite que ele continue potente frente ao distanciamento da terra natal. A importância dessa pesquisa para as Relações Internacionais se justifica no sentido de compreender por que exatamente *nationhood* importa e quais implicações isso teria para a ideia do Estado-Nação tradicional. A metodologia envolve um estudo de caso das obras *Tornar-se Palestina* (Lina Meruane) e *Against the Loveless World* (Susan Abulhawa), cujas histórias se concentram em aspectos cotidianos, a partir dos instrumentos fornecidos pela narratologia, utilizando o nacionalismo palestino como categoria de análise. Além disso, toma-se como base os conceitos de nacionalismo cotidiano, nacionalismo banal e literatura de diáspora. Como resultados preliminares, tendo analisado *Tornar-se Palestina*, entende-se que o processo de decisão de retorno à terra natal pela personagem principal é congruente com a revelação da sua identidade enquanto palestina e, tendo em vista que toda narrativa conversa com alguém, constata-se que esta fortalece o nacionalismo daqueles palestinos vivendo no exílio.